

vestibular uel 2020

SEGUNDA FASE
1º / 12 / 2019

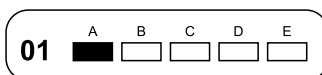


L. Portuguesa e Literaturas em L. Portuguesa - L. Inglesa - Redação

INSTRUÇÕES PARA A PROVA:

1. Confira, abaixo, seu nome e número de inscrição. **Assine no local indicado.**
2. Verifique se os dados impressos no **Cartão-Resposta** e na **Folha Definitiva da Redação** correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal da Prova.
3. **Não** serão permitidos empréstimos de materiais; consultas e comunicação entre os candidatos; uso de livros, apostilas e apontamentos. Relógios e aparelhos eletrônicos em geral deverão ser desligados e colocados no saco plástico fornecido pelo Fiscal. O não cumprimento destas exigências ocasionará a exclusão do candidato deste Processo Seletivo.
4. Aguarde autorização para abrir o **Caderno de Prova**. Antes de iniciar a prova, confira a impressão e a paginação e, em caso de qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
5. Este **Caderno de Prova** contém 3 partes: Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa; Língua Estrangeira e Redação.
6. Nas questões de múltipla escolha, há **somente 1 (uma)** alternativa correta. Transcreva para o Cartão-Resposta o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o retângulo correspondente com caneta

esferográfica transparente com tinta preta ou azul-escura, conforme o exemplo a seguir.



7. No **Cartão-Resposta**, **anulam a questão**: marcar mais de 1 (uma) alternativa correta, rasurar ou preencher além dos limites do retângulo destinado para cada marcação. **Não** haverá substituição do **Cartão-Resposta** por erro de preenchimento.
8. Todas as atividades da redação deverão ser realizadas. Transcreva seus textos na **Folha Definitiva da Redação utilizando caneta esferográfica com tinta preta ou azul-escura**. Não haverá substituição da Folha Definitiva da Redação por erro de transcrição.
9. A duração da Prova será de **4 (quatro) horas**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta e da Folha Definitiva da Redação.
10. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal. **Aguarde autorização para devolver, em separado, o Caderno de Prova, o Cartão-Resposta e a Folha Definitiva da Redação, devidamente assinados.**

--	--	--

--

O gabarito oficial provisório estará disponível no endereço eletrônico
www.cops.uel.br a partir das 20 horas do dia 1º de dezembro de 2019.

Leia o texto a seguir, que contém o início do conto “A menina do futuro torcido”, incluído em *Vozes anoitecidas*, de Mia Couto, e responda às questões de 1 a 3.

Joseldo Bastante, mecânico da pequena vila, punha nos ouvidos a solução da sua vida. Viajante que passava, carro que parava, ele aproximava e capturava as conversas. Foi assim que chegou de ouvir um destino para sua filha mais velha, Filomeninha. Durante toda uma semana, chegavam da cidade notícias de um jovem que fazia sucesso virando e revirando o corpo, igual uma cobra. O rapaz tinha sido contratado por um empresário para exibir suas habilidades, confundir o trás para a frente. Percorria as terras e o povo corria para lhe ver. Assim, o jovem ganhou dinheiro até encher caixas, malas e panelas. Só devido das dobragens e enrolamentos da espinha e seus anexos. O contorcionista era citado e recitado pelos camionistas e cada um aumentava uma volta nas vantagens elásticas do rapaz. Chegaram mesmo a dizer que, numa exibição, ele se amarrou no próprio corpo como se fosse um cinto. Foi preciso o empresário ajudar para desatar o nó; não fosse isso, ainda hoje o rapaz estaria cintado.

COUTO, Mia. *Vozes anoitecidas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. p. 127.

1

Quanto ao destino de Filomeninha, assinale a alternativa correta.

- a) Ela treina muito à espera do empresário, mas este, ao chegar à vila, a recusa, já desinteressado pelo contorcionismo.
- b) Ela é iludida pelo empresário e abandona a vila com ele, sem corresponder às expectativas do pai.
- c) Ela se apaixona pelo contorcionista e abandona a vila, sem dar explicações à família.
- d) Ela ingressa no mundo do espetáculo com o contorcionista e garante muito dinheiro à família.
- e) Ela é acolhida pelo empresário, mas, no dia da estreia de seu espetáculo, morre devido ao treinamento exaustivo.

2

O trecho contém uma frase significativa tanto para este conto quanto para outros contos do livro: “O rapaz tinha sido contratado por um empresário para exibir suas habilidades, confundir o trás para a frente.”. Sobre a relação desse trecho com os outros contos do livro, assinale a alternativa correta.

- a) O que se percebe tanto nesse conto quanto em outros contos do livro é um conjunto muito farto de habilidades extraordinárias nas personagens que as conduz à superação de adversidades.
- b) A imagem do contorcionista e de seus movimentos corporais inusitados é representativa dos esforços de diversas personagens dos contos do livro que convivem com a miséria e com a ignorância.
- c) Um traço comum entre esse conto e outros contos do livro é a circulação de empresários por espaços muito pobres, o que provoca o progresso tanto dos lugares quanto das personagens que ali vivem.
- d) A questão central da frase é a ideia de confusão, que, nesse conto, se exemplifica pelo fato de Joseldo ter compreendido mal as notícias, uma vez que as histórias sobre o contorcionista eram falsas.
- e) As inversões do tempo constituem aspecto relevante desse conto e de outros do livro, pois a sequência dos eventos narrados sofre sistematicamente a interferência dos desvarios das personagens.

3

Assinale a alternativa que explica corretamente a frase: “O contorcionista era citado e recitado pelos camionistas e cada um aumentava uma volta nas vantagens elásticas do rapaz.”

- a) Com a frase, o narrador enfatiza como Joseldo ficava embevecido com as histórias a respeito do contorcionista.
- b) A frase demonstra que os relatos dos caminhoneiros eram convincentes porque eram repetitivos.
- c) O trecho “aumentava uma volta” aponta tanto para as habilidades corporais do jovem quanto para os relatos desiguais dos caminhoneiros.
- d) O termo “elásticas” está mais associado à forma do relato dos caminhoneiros do que às habilidades corporais do contorcionista.
- e) O termo “vantagens” já demonstra que o contorcionista era um falsário, embora os caminhoneiros acreditassem nas habilidades de seus movimentos.

Leia os trechos a seguir, extraídos de *A hora da estrela*, de Clarice Lispector, e responda às questões 4 e 5.

(Há os que têm. E há os que não têm. É muito simples: a moça não tinha. Não tinha o quê? É apenas isso mesmo: não tinha. Se der para me entenderem, está bem. Se não, também está bem. Mas por que trato dessa moça quando o que mais desejo é trigo puramente maduro e ouro no estio?)

[...]

(Ela me incomoda tanto que fiquei oco. Estou oco desta moça. E ela tanto mais me incomoda quanto menos reclama. Estou com raiva. Uma cólera de derrubar copos e pratos e quebrar vidraças. Como me vingar? Ou melhor, como me compensar? Já sei: amando meu cão que tem mais comida do que a moça. Por que ela não reage? Cadê um pouco de fibra? Não, ela é doce e obediente.)

LISPECTOR, Clarice. *A hora da estrela*. 10. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984. p. 32-33.

4

Com base nos trechos e na leitura do romance, considere as afirmativas a seguir.

- I. O uso da primeira pessoa explica-se por se tratar de uma fala do narrador-personagem dirigida à outra personagem da história.
- II. A referência à intransitividade deliberada do verbo “ter” no trecho corresponde tanto a um uso peculiar da linguagem em outras passagens do livro quanto à insignificância da protagonista.
- III. O fato de haver referência à personagem como “a moça” deve-se ao recurso de retardar o momento de informar seu nome, o que ocorre apenas quando ela encontra Olímpico.
- IV. O “trigo puramente maduro” constitui uma imagem de esplendor que se caracteriza como o contrário do perfil da personagem da moça.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

5

Sobre os trechos, assinale a alternativa correta.

- a) Os parênteses servem para o leitor se orientar na narrativa: quando esses sinais são utilizados, o narrador entra em cena para comentar; quando são suprimidos, a narrativa se restringe à ação da protagonista.
- b) A pergunta final no primeiro trecho entre parênteses revela o desprezo que existe na relação entre o narrador e a personagem, atitude predominante daquele, na maior parte da narrativa.
- c) O incômodo expresso pelo narrador-personagem indica o descompasso entre ele e a protagonista, tanto no plano dos lugares sociais que cada um ocupa quanto no plano do temperamento.
- d) O ímpeto de “derrubar copos e pratos e quebrar vidraças” é transportado do narrador-personagem para a protagonista à medida que a narrativa avança e as adversidades se avolumam na trajetória de Macabéa.
- e) A indignação do narrador-personagem com a falta de reação de Macabéa é equilibrada pela constatação de sua obediência, traço de caráter admirado por ele, que garante a ela êxitos expressivos no plano afetivo e no profissional, com o desdobramento da narrativa.

6

Leia o trecho a seguir.

“Não se arrependeu um só instante de ter rompido com Macabéa pois seu destino era o de subir para um dia entrar no mundo dos outros. Ele tinha fome de ser outro.”

LISPECTOR, Clarice. *A hora da estrela*. 10. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984. p. 75.

Com base no trecho, assinale a alternativa correta.

- a) Olímpico romperá com Macabéa, pois havia recebido uma proposta de trabalho vantajosa e precisaria morar em outra cidade.
- b) O fim do namoro entre Olímpico e Macabéa evidencia a ambição do rapaz em contraste com a estagnação da protagonista.
- c) Olímpico abandonou Macabéa porque tentara fazer sexo com ela, mas, diante dos pudores da moça, perdeu o interesse no relacionamento.
- d) O término do namoro deixa Macabéa tão transtornada que, ao correr de volta para casa, é atropelada por um automóvel e acaba morrendo.
- e) Olímpico desistiu de Macabéa porque pouco antes conhecera Glória, que, em suas estratégias de sedução, prometera fazer dele um deputado.

7

O livro *A hora da estrela* apresenta, em seu início, uma relação com mais de dez títulos alternativos. Assinale a alternativa em que o título alternativo é explicado corretamente.

- a) “A culpa é minha” remete ao fato de que Macabéa assume responsabilidade por seus atos que a conduzem a um desfecho trágico.
- b) “Eu não posso fazer nada” corresponde aos dilemas do narrador-personagem, que se vê impossibilitado de criar grandes perspectivas para a protagonista.
- c) “Ela que se arranje” aponta para a indiferença do narrador-personagem que gradativamente se desencanta com Macabéa, abdicando da ideia de salvá-la.
- d) “O direito ao grito” representa a poderosa repressão que se abate contra a protagonista no sentido de impedi-la de concretizar suas fantasias e de dar vazão a suas insatisfações.
- e) “Saída discreta pela porta dos fundos” enfatiza a insipidez do percurso da protagonista, inclusive no momento em que ela agoniza, sem outras pessoas ao redor.

8

Sobre as trajetórias de personagens femininas nas obras, considere as afirmativas a seguir.

- I. **Teresa, de *Amor de perdição*, é uma típica personagem romântica, perseguida por sofrimentos, enquanto Henriqueta, de *O demônio familiar*, prepara várias artimanhas para ludibriar seus pretendentes, sem portar-se de modo honrado.**
- II. **Clara, em *Clara dos Anjos*, resolve tornar-se prostituta após ter sido abandonada grávida pelo namorado, enquanto Madama Carlota, a cartomante de *A hora da estrela*, relata ter vivido muitos infortúnios, incluindo a prostituição.**
- III. **Carlotinha, de *O demônio familiar*, é uma jovem espevitada que ousa rejeitar um pretendente indesejado, enquanto Alice, de *Quarenta dias*, assume o encargo de localizar o jovem desaparecido, a despeito de estar numa cidade pouco conhecida.**
- IV. **Glória, colega de trabalho de Macabéa, em *A hora da estrela*, põe seus desejos e sensualidade acima do senso de amizade, enquanto Norinha, a filha de Alice, em *Quarenta dias*, tem um percurso individualista ao submeter a mãe a grandes alterações de hábitos.**

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia o texto extraído do segundo ato de *O demônio familiar* e responda às questões de 9 a 11.

EDUARDO (Rindo-se) — Eis um corretor de casamentos, que seria um achado precioso para certos indivíduos do meu conhecimento! Vou tratar de vender-te a algum deles para que possas aproveitar teu gênio industrioso.

PEDRO — Oh! Não! Pedro quer servir a meu senhor! Vosmecê perdoa; foi para ver senhor rico!

EDUARDO — E o que lucras tu com isto?! Sou tão pobre que te falte com aquilo de que precisas? Não te trato mais como um amigo do que como um escravo?

PEDRO — Oh! Trata muito bem, mas Pedro queria que o senhor tivesse muito dinheiro e comprasse carro bem bonito para...

EDUARDO — Para... Dize!

PEDRO — Para Pedro ser cocheiro de senhor!

EDUARDO — Então a razão única de tudo isto é o desejo que tens de ser cocheiro?

PEDRO — Sim, senhor!

EDUARDO — (Rindo-se) — Muito bem! Assim, pouco te importava que eu ficasse mal com a pessoa que estimava; que me casasse com uma velha ridícula, que vivesse maçado e aborrecido, contanto que governasses dois cavalos em um carro! Tens razão!... E eu ainda devo dar-me por muito feliz, que fosse esse motivo frívolo, mas inocente, que te obrigasse a trair a minha confiança. (Eduardo sai.)

ALENCAR, José de. *O demônio familiar*. 4. ed. São Paulo: Martin Claret, 2013. p. 54-55.

9

A fala de Eduardo a respeito de ser pobre em *O demônio familiar* levanta a questão da representação dos pobres em textos literários. Assinale a alternativa que contém a correta correlação entre a obra referida e a temática da pobreza.

- a) Nos *Poemas escolhidos*, Gregório de Matos ressalta que os pobres são aqueles excluídos de negócios escusos, sem deixar de considerar seus envolvimento pouco nobres com os mais ricos e poderosos.
- b) Em *Alguma poesia*, Carlos Drummond de Andrade exclui os pobres de seu foco, pois o poeta está concentrado na movimentação das elites econômicas.
- c) Em *Amor de perdição*, Camilo Castello Branco dirige sua atenção para o modo como os pobres se organizam, com a finalidade de trair os mais ricos e tirá-los do poder.
- d) Em *Clara dos Anjos*, Lima Barreto constrói a representação dos pobres, transferindo-lhes seu espírito de militância, por meio de reivindicações políticas e coletivas.
- e) Em *Quarenta dias*, Maria Valéria Rezende vê como imagens mais marcantes dos pobres a violência e o individualismo, o que leva a protagonista a apegar-se cada vez mais a uma vida materialmente confortável.

10

Sobre as relações entre *O demônio familiar* e o Romantismo, considere as afirmativas a seguir.

- I. O vínculo da peça com o Romantismo decorre do franco abolicionismo, apesar da negação da concessão de alforria a Pedro.
- II. A comicidade da peça realça a tonalidade romântica, pois expõe a fragilidade da nobreza de caráter como marca central do estilo de época.
- III. A defesa da família e o discurso moralista predominam como forma de exaltação de valores românticos.
- IV. A relevância dos relacionamentos amorosos como tópicos centrais da peça contribui para acentuar as conexões com o Romantismo.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Quanto à relação entre Eduardo e Pedro, assinale a alternativa correta.

- Embora invoque outros motivos no trecho, Pedro cansa-se de servir como escravo de Eduardo e planeja criar problemas para seu senhor como forma de vingança.
- Eduardo e Pedro mantêm relações com camaradagem; isso permite ao escravo mover-se com relativa liberdade e eventualmente tomar iniciativas que desagradam ao senhor, como evidencia o trecho.
- Pedro promove trocas de correspondência para as vizinhas de Eduardo com a finalidade de afastá-lo de Henriqueta; embora Eduardo descubra as artimanhas do escravo, ele se convence de que o melhor é desposar a viúva.
- Até esta cena, Eduardo depositava confiança irrestrita em Pedro, fundamentada no comportamento exemplar, na eficiência e na prontidão com que o escravo executava as tarefas a ele atribuídas.
- A interpretação da justificativa de Pedro como frivolidade demonstra o desdém de Eduardo pelas aspirações do escravo, o que torna este último cada vez mais insatisfeito.

Leia a crônica a seguir, de Luis Fernando Veríssimo, e responda às questões de 12 a 17.

Ser um tímido notório é uma contradição. O tímido tem horror a ser notado, quanto mais a ser notório. Se ficou notório por ser tímido, então tem que se explicar. Afinal, que retumbante timidez é essa, que atrai tanta atenção? Se ficou notório apesar de ser tímido, talvez estivesse se enganando junto com os outros e sua timidez seja apenas um estratagema para ser notado. Tão secreto que nem ele sabe. É como no paradoxo psicanalítico: só alguém que se acha muito superior procura o analista para tratar um complexo de inferioridade, porque só ele acha que se sentir inferior é doença.

Todo mundo é tímido, os que parecem mais tímidos são apenas os mais salientes. Defendo a tese de que ninguém é mais tímido do que o extrovertido. O extrovertido faz questão de chamar atenção para sua extroversão, assim ninguém descobre sua timidez. Já no notoriamente tímido a timidez que usa para disfarçar sua extroversão tem o tamanho de um carro alegórico. Daqueles que sempre quebram na concentração. Segundo minha tese, dentro de cada Elke Maravilha existe um tímido tentando se esconder e dentro de cada tímido existe um exibido gritando “Não me olhem! Não me olhem!”, só para chamar a atenção.

O tímido nunca tem a menor dúvida de que, quando entra numa sala, todas as atenções se voltam para ele e para sua timidez espetacular. Se cochicham, é sobre ele. Se riem, é dele. Mentalmente, o tímido nunca entra num lugar. Explode no lugar, mesmo que chegue com a maciez estudada de uma noviça. Para o tímido, não apenas todo mundo mas o próprio destino não pensa em outra coisa a não ser nele e no que pode fazer para embaraçá-lo.

O tímido vive acochado pela catástrofe possível. Vai tropeçar e cair e levar junto a anfitriã. Vai ser acusado do que não fez, vai descobrir que estava com a braguilha aberta o tempo todo. E tem certeza de que cedo ou tarde vai acontecer o que o tímido mais teme, o que tira o seu sono e apavora os seus dias: alguém vai lhe passar a palavra.

O tímido tenta se convencer de que só tem problemas com multidões, mas isto não é vantagem. Para o tímido, duas pessoas são uma multidão. Quando não consegue escapar e se vê diante de uma platéia, o tímido não pensa nos membros da platéia como indivíduos. Multiplica-os por quatro, pois cada indivíduo tem dois olhos e dois ouvidos. Quatro vias, portanto, para receber suas gafes. Não adianta pedir para a platéia fechar os olhos, ou tapar um olho e um ouvido para cortar o desconforto do tímido pela metade. Nada adianta. O tímido, em suma, é uma pessoa convencida de que é o centro do Universo, e que seu vexame ainda será lembrado quando as estrelas virarem pó.

VERISSIMO, Luis Fernando. Da Timidez. In: *Comédias para se ler na escola*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 111-112.

Acerca dos recursos linguístico-semânticos utilizados nos dois primeiros parágrafos da crônica, assinale a alternativa correta.

- No fragmento “Tão secreto que nem ele sabe”, o pronome “ele”, presente na oração com sentido de consequência, refere-se ao termo “notório”, citado anteriormente.
- No trecho “porque só ele acha que se sentir inferior é doença”, a ideia conclusiva é reforçada pela presença da palavra denotativa “só”, que indica inclusão.
- Em relação ao termo “para”, em destaque no segundo parágrafo, o papel desempenhado e o efeito de sentido é o mesmo nas duas ocorrências.
- A expressão “carro alegórico” é utilizada no texto como um exemplo de figura de linguagem denominada hipérbole.
- No fragmento “assim ninguém descobre sua timidez”, o termo “assim” indica noção temporal.

13

Sobre o trecho “E tem certeza de que cedo ou tarde vai acontecer o que o tímido mais teme, o que tira o seu sono e apavora os seus dias: alguém vai lhe passar a palavra”, assinale a alternativa que substitui, corretamente, os dois pontos, sem alterar o sentido original.

- a) isto é
- b) nesse sentido
- c) afinal
- d) por conseguinte
- e) até que

14

Acerca dos recursos morfosintáticos presentes no trecho “O tímido, em suma, é uma pessoa convencida de que é o centro do Universo, e que seu vexame ainda será lembrado quando as estrelas virarem pó”, considere as afirmativas a seguir.

- I. Em “O tímido, em suma, é uma pessoa convencida”, a oração funciona como principal.
- II. A oração “de que é o centro do Universo” funciona como complemento nominal do adjetivo “convencida”.
- III. Na oração “quando as estrelas virarem pó”, o termo “pó” caracteriza o sujeito “estrelas”.
- IV. No fragmento “e que seu vexame ainda será lembrado”, a oração tem sentido consecutivo.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

15

Sobre a crônica “Da timidez” e suas relações com outros textos incluídos nas *Comédias para se ler na escola* ou com crônicas de outros autores, considere as afirmativas a seguir .

- I. O traço cômico, exemplificado pela passagem em que o tímido tropeça, cai e leva junto a anfitriã, prevalece sobre o lirismo, mais presente nas crônicas de outros autores.
- II. O componente narrativo aparece em outras crônicas de *Comédias para se ler na escola* de forma mais explícita do que em “Da timidez”.
- III. A crônica se constrói em torno de comentários de suposições e de experiências das vidas de pessoas tímidas; essa opção pelo comentário aparece também em *Comédias para se ler na escola* e é comum nas crônicas de outros autores.
- IV. A fala proferida por personagem no texto – “ ‘Não me olhem! Não me olhem!’ ” – comprova a força do diálogo como estrutura dessa crônica e de outras em *Comédias para se ler na escola*.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Sobre os dois primeiros parágrafos, considere as afirmativas a seguir.

- I. A ideia de uma “retumbante timidez” conduz à notoriedade, por influência do impacto do adjetivo.
- II. A ideia da timidez como “estratégema para ser notado” corresponde à noção de que aquela timidez é falsa.
- III. Pode-se concluir que o texto prevê como uma das expectativas sobre o tímido que ele seja desatento.
- IV. O texto vincula a extroversão com o desejo de evidenciar a timidez encoberta.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Sobre expressões e trechos dos três últimos parágrafos, considere as afirmativas a seguir.

- I. A “timidez espetacular” é ilustrada com as formas de entrada em determinado recinto: tanto a explosão quanto a maciez da noiva são espetaculares.
- II. A expressão “catástrofe possível” tem como exemplos dos receios do tímido o conteúdo das frases subsequentes no mesmo parágrafo.
- III. As situações embaraçosas, em sintonia com o termo “desconforto”, representam conjecturas do tímido que o levam a ter temores.
- IV. O trecho “duas pessoas são uma multidão” reforça a ideia expressa na frase imediatamente anterior, pois indica a suscetibilidade frequente à qual o tímido é exposto.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 18 a 20.

Projeto ajuda a interromper ciclo de violência contra mulheres

Em Sergipe, um projeto tem ajudado a interromper o ciclo de violência contra mulheres. Foram 16 anos sofridos em silêncio até que ela resolveu dar um basta. “Quando eu saí de casa, fui para a casa de minha mãe. Ele me ligou, esculhambou de tudo, falou que estava indo para a casa da minha mãe para me bater, para quebrar meus dentes, para fazer o que ele queria. Foi nessa hora que resolvi ir para a delegacia e prestei queixa”, disse a mulher.

A queixa virou um acordo entre o casal. Ao invés de responder a um inquérito, uma vez por semana, o ex-marido frequenta um grupo só para homens. Antes do primeiro empurrão, do tapa, geralmente existe a agressão verbal seguida de ameaça. Os homens que foram denunciados por esse tipo de agressão estão no grupo para aprender a enxergar a mulher com outros olhos, com respeito. Uma mudança de comportamento que fez romper o ciclo da violência doméstica.

“A ideia do grupo é uma mudança de atitude, de comportamento, mesmo que você não concorde. Está na lei”, diz a psicóloga aos homens. Sandra Aiaish Menta, doutora em psicologia da Universidade Federal de Sergipe, tem um papel fundamental. “Quando eles chegam ao grupo, a gente tem que sensibilizá-los de que aquilo que eles fizeram é algo que é uma agressão ao outro”, disse.

A cada encontro, novas descobertas. Um homem que sequer admitia que era agressor está na sexta reunião e já mudou de atitude. “Reconheço sim, reconheço que errei com ela. O grupo ajudou muito, graças a Deus”, disse. Mas se ele voltar a ser violento, não tem acordo.

“A gente vai trabalhando numa escalada: para os crimes mais simples, oferecendo a mediação. Houve descumprimento, a gente vai para investigação com medida protetiva. Se ele descumprir, a gente pede a

prisão”, disse a delegada Ana Carolina Machado Jorge.

O projeto é uma parceria da Universidade Federal de Sergipe com a prefeitura e delegacia da cidade de Lagarto. Começou há seis anos e, nesse tempo, foi registrado apenas um caso de feminicídio na cidade. Pelo grupo já passaram mais de 300 homens e muitas foram as lições. “Estou aprendendo várias coisas. Se eu pudesse não errar, voltava para trás”, disse o homem.

Adaptado de: g1.globo.com

18

Sobre os recursos de pontuação empregados no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. As aspas, ao marcarem o discurso direto, revelam o grau de formalidade do discurso, próprio de textos opinativos.
- II. No trecho “A gente vai trabalhando numa escalada:”, após os dois pontos há uma sequência com efeito de gradação.
- III. Em “Sandra Aiaish Menta, doutora em psicologia da Universidade Federal de Sergipe, tem um papel fundamental”, as vírgulas separam um trecho explicativo.
- IV. As vírgulas utilizadas no discurso direto do primeiro parágrafo desempenham papel fundamental de enumerar ações.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

19

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, as características pertencentes ao texto.

- a) Apresenta linguagem formal, concisa, característica predominante em textos marcados pela presença de discurso direto.
- b) A linguagem é informal, próxima da oralidade, atributo fundamental do gênero notícia.
- c) Com trechos cuja linguagem técnica predomina, o texto alcança o objetivo de interagir com o público-alvo.
- d) A interação com o leitor é satisfatória dada a linguagem simples e concisa utilizada na notícia.
- e) O fato de apresentar linguagem popular, não padrão, caracteriza a principal qualidade do texto.

20

Acerca do último parágrafo “O projeto é uma parceria da Universidade Federal de Sergipe com a prefeitura e delegacia da cidade de Lagarto. Começou há seis anos e, nesse tempo, foi registrado apenas um caso de feminicídio na cidade. Pelo grupo já passaram mais de 300 homens e muitas foram as lições. ‘Estou aprendendo várias coisas. Se eu pudesse não errar, voltava para trás’, disse o homem”, considere as afirmativas a seguir.

- I. O trecho “um caso de feminicídio” é complemento verbal nesse período.
- II. O sujeito do verbo “começou” foi citado anteriormente: “projeto”.
- III. O verbo “passaram” concorda com o sujeito “mais de 300 homens”.
- IV. A expressão “as lições” é sujeito do verbo “foram”.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 21 a 24.

Simpler spelling may be more relevant than ever

The complexity of English spellings has been bothering people for nearly as long as English has been written down. They argue that inconsistent spellings make English unnecessarily hard to learn. The English Spelling Society, a UK organisation pushing for easier spellings, even argues that there's a link between difficult spelling and higher crime, with illiteracy pushing people into a life of illegality. While that argument might be a stretch, it's clear that non-traditional spelling does create a bad impression.

Compared to the UK variants, US spellings are easier for non-native speakers to learn, being shorter and slightly more phonetic. These US spellings are a legacy of dictionary pioneer Noah Webster's movement for simplified spelling. This movement sought to cleanse English of double and silent letters, as well as other inefficiencies related to orthography (the system of writing and spelling words).

There was a practical as well as a political element to this. Not only would learners find it easier to master simplified spellings, Webster reasoned, but humbler spellings were actually more democratic, and would help differentiate the Americans from their recent colonial masters across the pond.

Webster's ideas led to the proliferation in the US of "labor" over "labour" and "center" over "centre", even if not all his ideas have become the "fashion". For one thing, English is such an irregular language that it's impossible to iron out all the kinks. No form of English is written out completely phonetically, as anybody with a tough cough (tuf cawf?) will know. Any new spelling rules would need plenty of exceptions.

Overall, English's erratic spellings bear witness to the many words it has absorbed from other languages. Like the wealth of accents among English speakers, this feature both enriches the language and poses a challenge to standardised simplified spellings.

English spellings and dyslexia

One group that might be helped by simpler spellings is people with dyslexia. In linguistic terms, English is opaque, meaning that there's little correlation and consistency between its spoken and written forms. What you read and what you say can seem very different. Finnish and Spanish, in contrast, are more transparent. So "kids learn to read English slower than kids who learned transparent languages like Spanish, Italian, Czech, German", says Liory Fern-Pollak, a cognitive neuroscientist at University College London.

As dyslexia has a neurological basis, an affected person would have dyslexia regardless of whether they were born in Finland or England. But Fern-Pollak explains that it would be easier to diagnose them in England, as they grapple with the idiosyncratic spellings of English.

English in the internet age

Webster's ideas are perhaps newly relevant, as the language of IT and the internet increasingly influences how English is written. Globally, Google returns more results for US spellings. In computing, "program" is generally accepted over "programme". Shorter words are more versatile in text messages and social media posts, and search engine optimisation often favours US spellings. The Googleisation (or "Googlization") of the internet is one reason that Thai learners, for instance, prefer American spellings.

But the internet is also exposing people to a large variety of spellings. So "people are representing their spoken dialects more through spelling in spaces like Twitter and Instagram", says Lauren Squires, a linguist at Ohio State University. She believes that "people are becoming more comfortable with spelling variation", even though there's a strong and enduring idea that only one spelling can be correct.

RO, Christine. Simpler spelling may be more relevant than ever. *BBC Worklife*. 13th June 2019.

21

Sobre o texto *Simpler spelling may be more relevant than ever*, considere as afirmativas a seguir.

- I. A complexidade da ortografia da língua inglesa resulta da variedade de palavras das diversas línguas que a compõem.
- II. Noah Webster foi líder de um movimento para simplificar a ortografia da língua inglesa em território norte-americano.
- III. A proposta da simplificação ortográfica teve cunho político na medida em que permitia distinguir o inglês do norte da América do inglês da Inglaterra.
- IV. Os defensores da simplificação ortográfica acreditavam que a complexidade empobrecia a língua inglesa e ameaçava a democracia norte-americana.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

22

De acordo com o texto, um dos argumentos da *English Spelling Society* para defender a simplificação da ortografia da língua inglesa é que

- a) a ortografia complexa da língua inglesa dificulta muito o processo de aprendizagem.
- b) há uma relação entre taxas maiores de criminalidade e a complexidade ortográfica.
- c) é necessário amenizar a má impressão que outros países têm em relação ao inglês.
- d) a Inglaterra se beneficiaria com a maior proximidade da ortografia usada pelos EUA.
- e) possibilitaria uma redução no número de pessoas analfabetas nos países britânicos.

23

De acordo com o texto, pessoas com dislexia poderiam ser beneficiadas com a simplificação da ortografia da língua inglesa porque

- a) elas poderiam aprender a ler e escrever em inglês mais rapidamente.
- b) elas teriam mais facilidade para aprender outras línguas europeias.
- c) seria possível elaborar seu diagnóstico com mais clareza e precisão.
- d) permitiria a colaboração de neurocientistas de outras nacionalidades.
- e) haveria mais proximidade entre o jeito de falar e o jeito de escrever.

24

Sobre as colocações do texto a respeito da língua inglesa e a era da Internet, considere as afirmativas a seguir.

- I. Desde seu surgimento, a Internet tem contribuído para a padronização da ortografia da língua inglesa em todo o mundo.
- II. Uma pesquisa feita no Google com palavras em inglês escritas com a ortografia norte-americana retorna mais resultados.
- III. O Twitter e o Instagram são espaços onde a variação ortográfica é uma forma de representação de como as pessoas falam.
- IV. A preferência dos alunos tailandeses pela ortografia norte-americana ilustra a influência da Internet na aprendizagem do inglês.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 25 a 27.



JAMES "SUPER CHIKAN" JOHNSON

This famed Delta blues musician crafts guitars from cigar boxes

By Terri Peterson Smith

Growing up in the Mississippi Delta of the 1950s, James "Super Chikan" Johnson learned to play from the blues greats who gathered to jam on his grandfather's porch. "Everyone played," he says, "but I couldn't afford to buy instruments." So he crafted them from materials at hand: oil cans, suitcases and especially cigar boxes. Gradually, this beloved bluesman has gained recognition for the visual artistry of the guitars he creates, as well as his music. "I'm a double artist," he says, laughing. Part folk art, part musical instrument, his cigar box guitars are in the collections of fans such as Paul Simon, Caroline Kennedy and Morgan Freeman. Working from his home in Clarksdale, Mississippi, Johnson acquires vintage wooden cigar boxes from friends or at collectors shows. He adds a neck, strings and a pickup for amplification, then paints and bejewels them. The result: slide guitars with a haunting electronic pickup blues-style twang that he plays in concerts around the world. "I enjoy it when people gather around after shows to ask about them," he says, adding that each distinctive instrument "offers all the colors in my heart."

THINKING OUT OF THE BOX

Spots in Delaware, Louisiana and New Mexico pay homage to the simple cigar box.



The Winterthur Museum in Delaware has an extensive collection of the gorgeous lithographic art that has topped cigar boxes.



Each January, the *New Orleans Cigar Box Guitar Festival* celebrates the music of the home-made stringed instruments.



This frame is one of the impressive pieces of tramp art made from cigar boxes at the Museum of International Folk Art in Santa Fe.

Adaptado de: SMITH, Terri Peterson. James "Super Chikan" Johnson. *Delta Sky*, June 2019, p.32.

view.imirus.com

25

Em relação ao texto *James “Super Chikan” Johnson*, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () James “Super Chikan” Johnson faz shows de blues no mundo todo.
- () James “Super Chikan” Johnson aprendeu a tocar blues com seu avô.
- () Na juventude, James “Super Chikan” Johnson tocava com instrumentos emprestados.
- () As habilidades artísticas de James “Super Chikan” Johnson são reconhecidas por muitos.
- () O músico aprecia o interesse das pessoas por suas guitarras especiais.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, F, F, V.
- b) V, F, V, V, F.
- c) V, F, F, V, V.
- d) F, V, F, F, V.
- e) F, F, V, V, F.

26

Sobre as informações apresentadas no texto *James “Super Chikan” Johnson*, relacione os termos na coluna da esquerda com as explicações, na coluna da direita.

- | | |
|---------------------------|--|
| (I) Lata de óleo | (A) Onde James “Super Chikan” Johnson cresceu. |
| (II) Varanda | (B) Material com que James “Super Chikan” Johnson fazia instrumentos quando jovem. |
| (III) Delta do Mississipi | (C) Onde James “Super Chikan” Johnson reside e trabalha. |
| (IV) Caixa de charuto | (D) Onde grandes nomes do <i>Blues</i> se reuniam para tocar. |
| (V) Clarksdale | (E) Material que James “Super Chikan” Johnson usa para fazer seu trabalho artístico. |

Assinale a alternativa que contém a associação correta.

- a) I-B, II-A, III-C, IV-E, V-D.
- b) I-B, II-D, III-A, IV-E, V-C.
- c) I-E, II-D, III-A, IV-B, V-C.
- d) I-E, II-C, III-A, IV-B, V-D.
- e) I-E, II-D, III-C, IV-B, V-A.

27

Sobre o texto *Think out of the box*, considere as afirmativas a seguir.

- I. *Delaware, Louisiana e New Mexico* são lugares onde há museus dedicados exclusivamente à arte feita com madeira.
- II. James “Super Chikan” Johnson apresenta-se no *New Orleans Cigar Box Guitar Festival* todo mês de janeiro, com suas guitarras famosas.
- III. Em Delaware, a coleção do *Winterthur Museum* possui, entre suas lindas peças de arte litográfica, caixas de charutos com tampas.
- IV. Entre as peças de arte em madeira em exposição no *Museum of International Folk Art*, é possível admirar molduras de quadros feitas de caixa de charuto.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 28 a 30.

After failing to learn a new language on five separate occasions, I taught myself to speak Spanish like a native in just six months by watching movies and TV shows, listening to music, and reading books and comics like Harry Potter and Garfield.

This simple, easy-to-learn technique, that even the most linguistically-challenged can master literally overnight, is used by many of the most respected and skilled polyglots and language teachers in the world, and it's never really been laid out, explained, and demonstrated in full, point-by-point, step-by-step detail until now.

When characters in a movie or TV show are speaking the dialogue, unless it's set in a previous period like the 1800s or something, they speak normal, everyday language. So if you wanted to learn Spanish, the type of normal everyday Spanish that native speakers use every day, aka "conversational Spanish"... Don't you think that Spanish-language TV shows, movies, music, and books might be a good source to learn from... if only you knew how?

Not only that, but it would be fun, wouldn't it? Far better than learning the language from some boring, dry textbook or workbook that, even worse, is teaching outdated, formal, "non-conversational" Spanish (look at the dialogue in one sometime: do people actually talk like that? No).

The basic technique is obvious: consume popular Spanish-language media and try to learn what they're saying by looking up what you don't understand. Sure. But the issue is twofold:

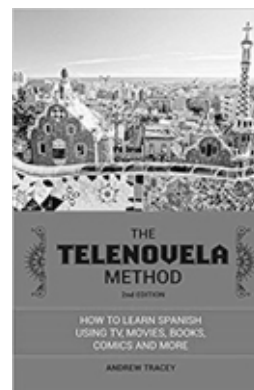
1) The problems you will inevitably run into (how do I apply what I've learned? how do I ensure I'm not misunderstanding the meaning and thereby learning something incorrect? where do I look things up? what if it's not in the dictionary and Google Translate isn't cutting it? etc.), and...

2) How do we do things as efficiently as possible? If you're a beginner you're going to have to sort out how to do this all on your own, how to solve any problems you might run into on your own, while probably doing many things less effectively and slower than is necessary. I've already learned all this stuff the hard way, I've made many of the mistakes you would if you went this alone, let me just save you a ton of time, trouble, and possibly money by teaching you what I already know from experience.

Has this basic technique been used for centuries by language students and teachers alike? Yes, there are records dating back to the 18th century of language teachers using popular media in the language they're teaching to help their students learn it. I'm not claiming to have invented it. What I've done here is, after having used and refined the technique myself for several years, distilled it down to a system that's easy to learn, and which is taught in a format that's organized, easy to understand, and which takes advantage of all the latest technology, such as all the various resources available on the internet now.

Adaptado de: Andrew Tracey - author of *The Telenovela Method*

www.amazon.com



28

Andrew Tracey, autor do livro *The Telenovela Method*, afirma que a técnica para aprender espanhol que ele expõe em seu livro

- a) baseia-se na língua falada no dia a dia nos veículos de comunicação.
- b) foi desenvolvida no século XVIII para auxiliar o ensino de línguas.
- c) tem sido muito divulgada em diferentes publicações nos últimos anos.
- d) possibilita aprender a escrever como um nativo da língua espanhola.
- e) dispensa a utilização de dicionários como recursos de aprendizagem.

29

Para o autor de *The Telenovela Method*, seu livro

- a) traz sua própria experiência na aprendizagem de línguas.
- b) reproduz fielmente conversas que aparecem na televisão.
- c) concentra-se em ensinar espanhol a partir de filmes e séries.
- d) apresenta personagens que falam espanhol de forma popular.
- e) auxilia os aprendizes a resolverem problemas de comunicação.

Sobre os argumentos de Andrew Tracey, autor do livro *The Telenovela Method*, para exaltar seu trabalho, considere as afirmativas a seguir.

- I. Seu livro possibilita ao leitor economizar tempo e dinheiro.
- II. Sua proposta faz com que seja divertido aprender uma língua.
- III. A técnica que ele ilustra no seu livro é fácil de ser aprendida.
- IV. O *site* que acompanha o livro oferece suporte valioso ao leitor.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

REDAÇÃO 1

Leia os textos a seguir.

Desigualdade Social

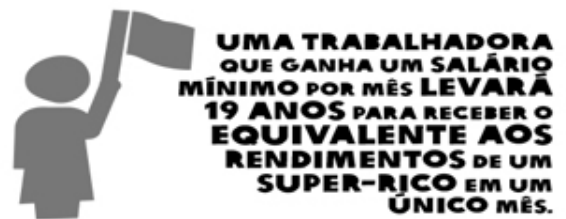
A desigualdade social e a pobreza são problemas sociais que afetam a maioria dos países, na atualidade. A pobreza existe em todas as nações, pobres ou ricas, mas a desigualdade social é um fenômeno que ocorre principalmente em países não desenvolvidos. O conceito de desigualdade social é um guarda-chuva que compreende diversos tipos de desigualdades. De modo geral, a desigualdade econômica – a mais conhecida – é chamada imprecisamente de desigualdade social, dada pela distribuição desigual de renda. No Brasil, a desigualdade social tem sido um cartão de visita para o mundo, pois é um dos países mais desiguais.

Adaptado de: CAMARGO, Orson. Desigualdade social. brasilescola.uol.com.br



www.coladaweb.com

Rafael Georges, coordenador de campanhas da Oxfam Brasil (organização que tem por objetivo combater a pobreza, as desigualdades e as injustiças em todo o mundo), em entrevista à Rádio CBN, em 13/08/2018:



“Hoje, uma pessoa que ganha um salário mínimo levaria 19 anos trabalhando para ganhar o que o 0,1% mais rico ganha em um mês. O Brasil é o décimo país mais desigual do mundo, segundo o último levantamento do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e, ao mesmo tempo, é uma das dez maiores economias do planeta. Nosso PIB per capita não é tão alto, ele é baixo quando a gente compara, por exemplo, com países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o que mostra que a gente ainda tem, sim, o desafio de crescimento. Mas hoje essa encruzilhada em que as eleições nos colocam, esse crescimento tem que ser pensado com redistribuição. A ideia de que tem que crescer o bolo para depois repartir já está vencida. Ou a gente cresce redistribuindo ou a nossa economia fica frágil e a gente sai e mergulha na pobreza de tempos em tempos e, nesse momento, estamos vivendo justamente isso”.

www.oxfam.org.br

Com base na coletânea de textos e no infográfico, elabore um texto no qual apresente o seu ponto de vista a respeito das causas e consequências da desigualdade social no Brasil. Para a abordagem do tema, utilize dados da realidade para, a partir deles, convencer o leitor. O texto deverá ter de 12 a 14 linhas e não deverá trazer assinatura.

Leia a charge a seguir.



www.google.com/

A charge aborda um tema novo no âmbito educacional brasileiro: o ensino domiciliar. Em um texto de 4 a 6 linhas, exponha o que se pode depreender da charge em questão.

REDAÇÃO 3

Esta história tem princípio e não tem fim. Você deverá continuá-la utilizando os elementos necessários à elaboração de uma narrativa, buscando alcançar um desfecho surpreendente. Utilize, para isso, de 8 a 10 linhas.



Eu vi meu reflexo nas lentes de seus óculos de sol e não me reconheci. _____
